

Crimes seguem em queda no Rio

Delegacias do Estado registraram um número 20% menor de casos violentos no ano passado

Os crimes violentos letais intencionais – que incluem homicídio doloso, roubo seguido de morte e lesão corporal seguida de morte – registraram queda de 20% em 2019 no estado. Foram 4.154 vítimas em 2019 contra 5.180 em 2018. Este foi o menor número para o período nos últimos 20 anos. Na comparação mensal com dezembro de 2018, o recuo foi de 7%.

Os homicídios dolosos caíram 19% em 2019 quando comparados com o ano de 2018. Foram 3.995 vítimas no ano passado e 4.950 em 2018. Esse é o menor número de vítimas para o acumulado do ano desde o início da série histórica, em 1991. Na comparação com dezembro de 2018, o declínio foi de 6%.

Os roubos seguidos de morte (latrocínio) registraram diminuição de 34% entre janeiro e dezembro de 2019, quando comparados com o mesmo período de 2018. Em 2019, foram 115 vítimas, o menor para o período desde 1991. O número de policiais civis e militares mortos em serviço atingiu o menor número desde 2015: foram 22 policiais mortos em 2019.



No ano passado, as polícias Civil e Militar apreenderam 23 armas de fogo por dia no estado, contabilizando um total de 8.423 armas retiradas de circulação

Já as mortes por intervenção de agente do Estado recuaram pelo quinto mês seguido no ano: 195 casos em julho, 173 em agosto, 154 em setembro, 144 em outubro, 135 em novembro e 124 em dezembro. Na comparação com o ano de 2018, o indicador apresentou um aumento de 18%.

Crimes contra o patrimônio registram o menor índice

desde 2016, apresentando resultados significativos no ano passado. O indicador roubo de veículo fechou o ano com queda de 24% em relação a 2018 – foram roubados menos 12.348 veículos (39.749 roubos em 2019 e 52.097 em 2018). Em relação a dezembro de 2018, o declínio foi de 18%.

Nos roubos de carga, a diminuição foi de 19% em relação a 2018. Foram

7.455 casos no ano passado contra 9.182 em 2018. No mesmo período, os roubos de rua (soma de roubo a transeunte, roubo de aparelho celular e roubo em coletivo) caíram 8% em relação a 2018, de 130.620 roubos para 120.456 em 2019 – menos 10.164 roubos. Em relação a dezembro, o recuo foi de 19%. Também no mês de dezembro, o in-

dicador registrou o menor valor desde março de 2017.

Armas apreendidas – Ano passado, as polícias Civil e Militar apreenderam 23 armas de fogo por dia no estado, contabilizando um total de 8.423 armas retiradas de circulação. Destas, 550 eram fuzis: foi o maior número deste tipo de armamento recolhido nos últimos 12 anos,

um aumento de 11% em comparação com o ano de 2018.

Áreas – Em 2019, cinco Áreas Integradas de Segurança Públicas (AISP) apresentaram reduções expressivas dos principais indicadores, quando comparado com 2018. Na capital, a AISP 41 (Irajá e adjacências) registrou a maior queda nos roubos de veículos e a AISP 16 (Bonsucesso e adjacências) teve a maior diminuição em roubo de carga. Na Baixada Fluminense, a AISP 15 (Duque de Caxias) se destacou por ter apresentado o maior declínio em morte por intervenção de agente do Estado e em roubo de rua e a AISP 24 (Queimados e adjacência) teve a maior redução nos homicídios dolosos.

A AISP 7 (São Gonçalo) registrou o segundo maior recuo em roubos de veículo e terceira maior redução em roubo de carga e em roubo de rua.

Os dados divulgados pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) são referentes aos Registros de Ocorrência lavrados nas delegacias durante o mês de dezembro.■

Roubos de carros caem mais 75% em Niterói

Niterói registrou, em dezembro, mais um mês de queda consecutiva nos índices de criminalidade. Houve redução de 75,79% no roubo de veículos em dezembro de 2019, quando comparado com o mesmo mês de 2018. Os números mais expressivos foram contabilizados na área da 77ª DP (Icaraí) com

95,65%, seguido pela 79ª DP (Jurujuba) com 83,87%, além da 78ª DP (Fonseca) com 74,68% e na área 81ª DP (Itaipu) com 72,73%.

“Na área da 77ª DP foram registrados dois roubos de veículos em dezembro de 2019, enquanto em dezembro de 2018 foram 46 ocorrências. E na

Região Oceânica, na área da 81ª DP, tivemos apenas seis casos de roubo de veículo, contra 22 em dezembro de 2018. Vamos seguir investindo pesado em segurança pública em Niterói”, enfatizou o prefeito Rodrigo Neves, que fez questão de agradecer o empenho, a seriedade e dedicação de todos que

atuam no Pacto Niterói contra a Violência – um Plano Municipal de Segurança Pública que prevê investimento de R\$ 304 milhões até 2020 em projetos de prevenção à violência, policiamento e Justiça e convivência e engajamento dos cidadãos, entre outros.

Também houve redução de

50,7% no roubo de rua (soma-tório de roubo a transeunte, roubo em coletivo e roubo de celular). A área da 78ª DP registrou o melhor índice com 65,19%, seguida pela 79ª DP com 63,27%. Outro destaque foi a queda de 62,12% nos roubos de celulares em dezembro de 2019. O índice de roubos a

coletivos também apresentou redução significativa (54,55%) em relação a dezembro de 2018.

“Niterói está alcançando números de redução de criminalidade que não haviam sido registrados nos últimos 15 anos. Foram números muito expressivos” disse o comandante do 12º BPM, coronel Sylvio Guerra.■

Confronto no Buraco do Boi termina com dois baleados

Um deles, segundo a polícia, é suspeito de matar passageiro de ônibus durante assalto

Um homem conhecido como “VK” foi baleado na noite de segunda-feira (20) durante confronto com PMs na comunidade do Buraco do Boi, no Barreto, Zona Norte de Niterói. Ele é apontado pela polícia como assassino de um passageiro durante um assalto a ônibus no dia 7 de janeiro, na Comunidade do Sapo, Zona Oeste do Rio.

Na noite de segunda, agentes do 12º BPM (Niterói) realizavam operação para capturar traficantes na comunidade niteroiense, quando foram atacados por criminosos. Houve tiroteio e “VK” foi atingido.

Ele foi levado para o Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), onde ficou internado



Arma e drogas foram apreendidas durante a ação da polícia na comunidade

sob custódia. Seu estado de saúde não foi divulgado.

Em buscas numa região de mata os agentes encontraram um rastro de sangue

e, ao segui-lo, encontraram outro suspeito, com um ferimento no pé, escondido em uma casa. Ele recebeu também atendimento

no Heal, sendo liberado pela unidade e conduzido à delegacia.

Na operação houve também apreensão de drogas e de uma pistola. O caso foi registrado pela 76ª DP (Niterói).

Memória - De acordo com a polícia, na noite do dia 7 “VK” teria participado de um assalto a ao ônibus da linha 864 (Campo Grande - Bangu), no Rio de Janeiro. Durante o crime, dois passageiros foram feridos pelo assaltante, entre eles Mauro Souza Oliveira, que não resistiu. O caso está sob investigação da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC). (Vitor d’Ávila) ■

Avô de atleta presta depoimento na DH

Testemunhas da morte do adolescente Dyogo Xavier Costa prestaram depoimento na manhã desta terça-feira (21), na sede da Delegacia de Homicídios (DH) de Niterói. O objetivo da especializada é fazer o reconhecimento de possíveis envolvidos na morte do jovem.

Estiveram presentes na especializada, por volta de 9h30, o avô do menino, o motorista de ônibus Cristóvão Xavier de Brito e os policiais do Batalhão de Choque (BPChq) da Polícia Militar envolvidos na operação que aconteceu em agosto do ano passado, que culminou na morte do rapaz.

Às 12h40, os policiais deixaram a sede da DH em uma viatura do Choque, sem falar com a imprensa. Cerca de cinco minutos depois, foi a vez de Cristóvão deixar a especializada.

O avô do rapaz disse ser

difícil saber quem estava presente, pois os agentes usavam máscaras e capacetes na ação. Ele afirmou se lembrar que eram dois policiais que estavam no momento do crime. “Na hora eu não tive muita visão, ainda mais naquela loucura. Eles estavam com a cara tapada, com capacete”, declarou.

De acordo com ele, a operação que o Choque realizava naquela manhã de agosto já havia terminado, entretanto, alguns policiais ficaram escondidos “de tocaia” e, no momento em que Dyogo saía de casa para treinar, acabou sendo alvejado por estes militares.

Quando questionado se a família está recebendo algum tipo de assistência do Estado, a resposta foi negativa.

“Assistência só Deus”, desabafou o avô, ainda emocionado. (Vitor d’Ávila).■

Assaltos em Maricá

Dois homens foram presos, na manhã desta terça-feira (21), no bairro de Inoã, em Maricá. Eles são apontados pela polícia como assaltantes especializados em roubar celulares na região.

Segundo a PM, agentes do 12º BPM (Niterói) foram informados que a dupla estava praticando os roubos, de moto, por volta de 7h50. Eles foram localizados e tentaram fugir pela rodovia RJ-106, no entanto os agentes os capturaram na altura do Rio do Ouro após um cerco tático. (Vitor d’Ávila).■

Governador decreta luto após morte de policial militar

Cabo foi atingido por tiros de bandidos na Baixada Fluminense

O governador Wilson Witzel decretou, nesta segunda-feira (20), luto oficial de três dias em sinal de pesar pela morte do cabo Leandro Augusto Corrêa, lotado no 21º BPM (São João de Meriti). O policial foi atingido no braço e no tórax por tiros disparados por criminosos que estavam em um carro roubado, na noite de domingo (19), na comunidade do Dique, em São João de Meriti, Baixada Fluminense. Socorrido para o Hospital Municipal de Belford

Agente era lotado no 21º BPM (São João de Meriti). Ele tinha 37 anos e deixou dois filhos

Roxo, o PM não resistiu aos ferimentos. O cabo tinha 37 anos e deixa dois filhos.

“Hoje, infelizmente, tivemos que sepultar mais um

policial militar que morreu no exercício de suas funções. Sabemos das dificuldades de enfrentar o crime organizado. 2019 foi um ano em que reduzimos sensivelmente a criminalidade, para que cada vez menos tenhamos que ver mortes como a do cabo Leandro Augusto Corrêa, que honrou a farda defendendo a sociedade. Quero prestar minha solidariedade à família e à toda a Polícia Militar nesse momento doloroso”, afirmou o governador.■

Doleiro é denunciado por evasão de divisas

A força-tarefa da Operação Lava Jato, do Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro, denunciou Dario Messer, conhecido como “doleiro dos doleiros”, e mais três pessoas, por evasão de divisas. Segundo o MPF, Messer, Marco Antônio Cursini e os advogados Antônio Figueiredo Basto e Luis Gustavo Flores promoveram a saída do país de US\$ 6 milhões - cerca de R\$ 25 milhões - entre 2008 e 2017.

As operações foram feitas, segundo o MPF, sem autorização legal, por meio de transferências bancárias

de diferentes contas para a empresa offshore Big Pluto Universal S.A.

Dario Messer teria participado de, pelo menos, algumas dessas operações ilegais. Preso em agosto de 2019, o doleiro é investigado em vários processos, acusado de movimentar dinheiro de forma ilegal para empresários e políticos.

Nos processos mais recentes, Messer é acusado de participar de esquemas de corrupção em que também são investigados o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral e o ex-presidente paraguaio Horacio Cartes.■